www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00
08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quinta - feira 26 de setembro de 2024 - ANO XXIV Nº 26.638 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Cientistas descobrem como câncer se espalha no corpo

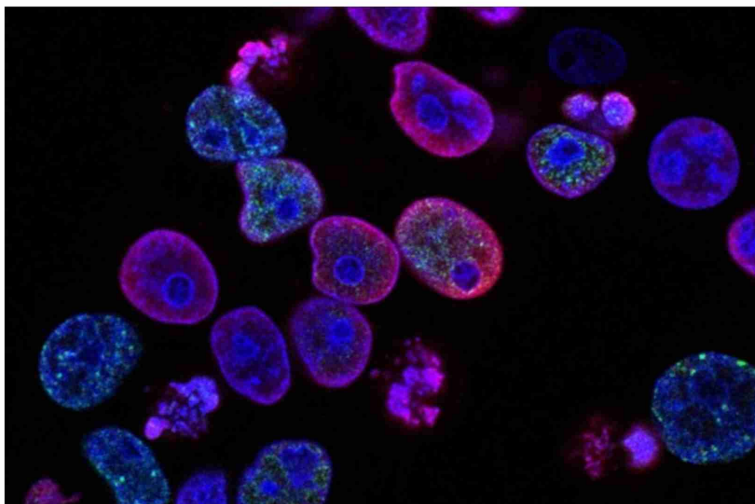
O grupo do pesquisador Adam Siepel, do laboratório Cold Spring Harbor, nos EUA, desenvolveu uma tecnologia capaz de identificar o caminho das células cancerígenas durante quadro de metástase

Diante da possibilidade de pacientes com câncer desenvolverem metástase — quadro que ocorre quando a doença se espalha pelo corpo —, cientistas buscam compreender e identificar qual o caminho por células cancerígenas durante o processo de despreendimento do tumor principal e se alojam em outros órgãos e tecidos.

Diante da possibilidade de pacientes com câncer desenvolverem metástase — quadro que ocorre quando a doença se espalha pelo corpo —, cientistas buscam compreender e identificar qual o caminho por células cancerígenas durante o processo de despreendimento do tumor principal e se alojam em outros órgãos e tecidos.

O resultado do estudo, divulgado nesta semana, recebeu o título de "Rastreamento de linhagem clonal com entrega somática de códigos de barras graváveis revela histórias de migração de câncer de próstata metastático".

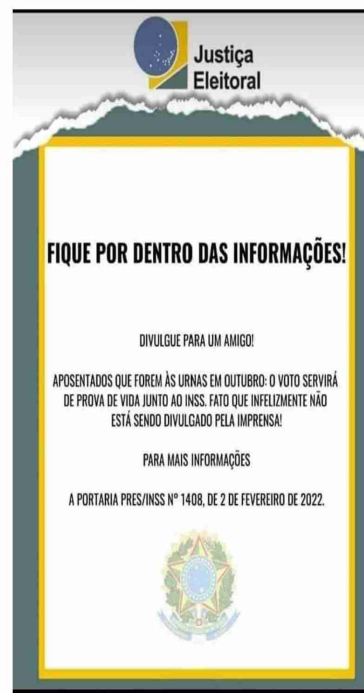
O que foi descoberto

Com o uso de tecnologias, a equipe de Siepel criou códigos de barras em células para rastrear os caminhos pelos quais o câncer de próstata se espalha pelo corpo. Foi analisado que a maioria das células cancerígenas permanece dentro do tumor e, assim, não se espalha pelo corpo como metástase.

Um pequeno grupo de células agressivas, porém, migram para os ossos, fígado, pulmões e nódulos linfáticos. Siepel afirma que a nova tecnologia oferece um grande avanço em relação aos métodos anteriores.

No passado, os pesquisadores usavam uma combinação de técnicas de imagem e sequenciamento do genoma completo. Mas isso, segundo Siepel, não dava a garantia de que as leituras eram precisas. Os códigos de barras, acrescenta Siepel, permite ler as informações precisas de rastreamento sobre como o câncer se espalhou de sua origem para os tecidos para os quais ele metastatizou.

"Estabelecemos a base fundamental da biologia molecular para muitas outras questões a serem respondidas. Esta é a fase inicial de um projeto muito maior, em que nossos colegas estão expandindo esse trabalho para outros tipos de câncer, e começamos a olhar para intervenções terapêuticas para metástase."

A leitura, de acordo com os pesquisadores, fornece uma imagem mais clara de como o câncer se espalha. E essa clareza pode preparar o cenário para mais avanços no tratamento. Esse avanços podem contribuir no desenvolvimento de novas terapias mais direcionadas. "Há um longo caminho pela frente, mas um dia, mapear a disseminação do câncer pode significar detê-lo", conclui Siepel.

Fonte: Correio Braziliense
www.correiobraziliense.com.br

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Eufrázio

Deepfake nas Eleições Municipais de 2024: Impactos Jurídicos e Eleitorais

O uso de deepfakes nas eleições municipais de 2024 no Brasil traz à tona uma questão crítica: a manipulação de informações através de inteligência artificial (IA) para influenciar eleitores e distorcer a verdade. Deepfake é uma tecnologia que utiliza IA para criar vídeos ou áudios falsos, fazendo parecer que uma pessoa disse ou fez algo que, na realidade, nunca ocorreu. Essa tecnologia vem sendo amplamente discutida no contexto eleitoral por sua capacidade de manipular o eleitorado de forma dissimulada e prejudicial.

Com a proximidade do pleito eleitoral, com o primeiro turno em 6 de outubro de 2024 e o segundo turno marcado para 27 de outubro de 2024, o uso de deepfakes nas campanhas eleitorais gera preocupações crescentes. Ao distorcer imagens e sons, deepfakes confundem o eleitor, minam a confiança no processo democrático e, se usados de forma maliciosa, podem levar a graves consequências para os candidatos e para a própria democracia. A criação e disseminação dessas falsificações, além de serem questões éticas, podem violar tanto o Código Eleitoral quanto o Código Penal brasileiro, implicando severas sanções jurídicas.

Entendendo o Impacto Legal

No Brasil, a legislação eleitoral já prevê penalidades para a disseminação de informações falsas, como disposto na Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições). Essa lei proíbe a divulgação de fatos inverídicos que possam interferir no resultado das eleições ou induzir o eleitor a erro. Quando um deepfake é utilizado com o intuito de prejudicar ou favorecer um candidato, o ato se encaixa no artigo 323 do Código Eleitoral, que prevê pena de dois meses a um ano de detenção, além de multa. Caso a manipulação envolva ataques à honra de um candidato, pode-se aplicar também os artigos do Código Penal que tratam de

crimes contra a honra, como calúnia, difamação e injúria (artigos 138 a 140).

Exemplo Prático

Para ilustrar, suponha que um deepfake seja criado mostrando um candidato recebendo propina, uma situação completamente fabricada. O vídeo falso é disseminado nas redes sociais dias antes das eleições, causando grande repercussão e levando à queda de sua popularidade. Se comprovado que o vídeo foi manipulado, os responsáveis pela criação e disseminação podem ser processados criminalmente por falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal), além de responderem na Justiça Eleitoral por influenciar o resultado do pleito de forma fraudulenta. O candidato adversário que se beneficiou desse deepfake também pode ser alvo de ações judiciais, resultando até na perda do mandato, se eleito.

Jurisprudência e Casos Relevantes

Embora no Brasil ainda não haja um grande número de casos envolvendo deepfakes nas eleições, o tema já é amplamente discutido em outros países. Um caso emblemático é o da eleição presidencial dos Estados Unidos em 2020, onde vídeos falsificados de políticos circularam, gerando grandes controvérsias. No Brasil, é possível que, em breve, surjam precedentes judiciais sobre o uso de deepfakes, à medida que a tecnologia se torna mais acessível e difundida.

Uma jurisprudência recente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) envolve a divulgação de notícias falsas, que pode ser vista como precursora para casos envolvendo deepfakes. Em 2020, o TSE cassou o mandato de um prefeito em função da disseminação de conteúdos falsos durante a campanha. Este caso demonstra o rigor com que a Justiça Eleitoral trata a desinformação, e é um indicativo de como os tribunais poderão lidar com deepfakes no futuro.

Doutrina de Patrícia Peck e Outros Especialistas

A advogada Patrícia Peck, em sua obra Direito Digital: Internet e os Tribunais (2021), discute a responsabilidade digital e as implicações legais da manipulação de dados e informações. Peck alerta para o risco de a tecnologia de deepfake ser utilizada para fins ilícitos, destacando a importância de um arcabouço jurídico robusto para lidar com esse novo cenário. Ela também menciona a necessidade de uma educação digital mais ampla para que a sociedade seja capaz de identificar e combater esses falsos conteúdos.

Outros especialistas em direito digital, como Renato Opice Blum e Gisele Truzzi, também têm discutido o impacto dos deepfakes. Opice Blum, por exemplo, enfatiza a importância da legislação brasileira acompanhar os avanços tecnológicos, apontando que o atual arcabouço jurídico é limitado para lidar com esse tipo de ameaça digital. Já Gisele Truzzi, em sua obra Direito Digital e as Novas Tecnologias (2020), destaca a necessidade de criar mecanismos preventivos para evitar a propagação de deepfakes e outras formas de manipulação digital, sugerindo que o poder público e as plataformas digitais trabalhem de forma conjunta para combater esse problema.

Reflexões sobre o uso de Deepfakes

O uso de deepfakes no contexto eleitoral coloca em risco não apenas a reputação de candidatos, mas também a integridade do processo democrático. Uma sociedade que se baseia em informações falsas para tomar decisões eleitorais está sujeita a eleger candidatos sob premissas incorretas, comprometendo a própria legitimidade do governo.

Para refletir...

1. Como o eleitor pode se proteger de ser enganado por um deepfake?
2. As plataformas digitais estão fazendo o suficiente para combater a disseminação de deepfakes?
3. De que maneira o Judiciário pode se adaptar para julgar rapidamente esses casos, sem comprometer a imparcialidade?
4. Quais são as estratégias para educar o público sobre a identificação de deepfakes nas redes sociais?
5. Qual a responsabilidade de quem compartilha, mesmo que sem saber, um deepfake nas redes sociais?

Considerações Finais

As consequências jurídicas para o uso de deepfakes nas eleições vão além da simples punição individual, atingindo o coração do processo democrático. Além das sanções já previstas no Código Eleitoral e Penal, é necessário que haja um aprimoramento constante na forma de detecção e combate a essas tecnologias. A criação de unidades especializadas para lidar com crimes digitais nas eleições seria um passo importante para assegurar que a manipulação tecnológica não interfira na vontade popular.

A legislação atual, embora contenha mecanismos para coibir abusos, ainda precisa evoluir para acompanhar o desenvolvimento tecnológico. Propostas legislativas que regulamentem o uso de inteligência artificial e endureçam as penalidades para crimes envolvendo deepfakes podem ser uma solução eficaz para o futuro próximo. Além disso, é vital que a sociedade, as plataformas digitais e o poder público unam esforços para educar os eleitores sobre os riscos das informações falsas e para implementar mecanismos de verificação de conteúdo.

Finalmente, a justiça eleitoral deve agir com celeridade e rigor ao julgar casos de uso de deepfakes, garantindo que o processo eleitoral se mantenha íntegro. A colaboração internacional e o compartilhamento de boas práticas entre nações também serão fundamentais para enfrentar esse desafio global. É necessário que o Brasil se insira nessa discussão global para proteger a democracia e assegurar eleições limpas e justas.

Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo e Teólogo. E-mail: filho9@icloud.com

(colaborador autônomo)

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI
DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES
DIRETORA PRESIDENTE BEATRIZ F. DE GOUVEIA
DIRETOR COMERCIAL HELENO F. GOUVEIA FILHO
RUA BARROS BARRETO, Nº 16 - SANTO AMARO - RECIFE-PE

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

Candidata à prefeitura de Guarujá sofre atentado a tiros

A Polícia Civil de São Paulo está investigando uma tentativa de homicídio contra a candidata à prefeitura de Guarujá (SP), Thaís Margarido (União Brasil), ocorrida na noite do domingo (22).

De acordo com a polícia, o carro no qual estava Thaís Margarido, uma assessora, e duas crianças, de 8 e 10 anos, foi atingido por diversos disparos de arma de fogo quando a candidata deixava o bairro Santa Cruz dos Navegantes, onde havia feito uma caminhada em sua campanha eleitoral. Não houve feridos.

"A vítima compareceu à delegacia onde prestou depoimento. O carro foi apreendido e passará por perícia. O caso foi registrado como tentativa de homicídio na Delegacia de Guarujá", diz o texto de nota da Secretaria de Segurança Pública (SSP).

De acordo com a assessoria da candidata, cinco tiros atingiram o carro na estrada do Santa Cruz. "Quando já estavam na estrada do Santa Cruz, num trecho de mata, escutaram vários tiros. A assessora, que dirigia, conseguiu acelerar e escapar do local. Cinco tiros atingiram o veículo. Ninguém ficou ferido", diz a nota da candidata.

Thaís Margarido lamentou o ocorrido e afirmou permanecer na disputa política. "Isso foi muito grave,

eu estava com duas crianças no banco de trás. Não compreendo ainda o motivo para isso. Agora eu só preciso ficar com a minha família, entender o que aconteceu hoje, e seguir, porque é isso que farei, eu vou seguir", disse.

Estavam no carro a filha de oito anos da candidata e a filha, de 10 anos, do candidato a vereador Nildo Fernandes (União Brasil).

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

Polícia Federal prende homem que fabricava armas com impressora 3D

A Polícia Federal (PF) prendeu nesta terça-feira (24) um homem que fabricava armas de fogo caseiras com uso de impressora 3D, em Araraquara, no interior paulista. No momento da prisão em flagrante, os agentes encontraram uma submetralhadora em processo de fabricação.

A ação realizada para cumprir quatro mandados de busca e apreensão, todos em Araraquara, município a cerca de 300 quilômetros da cidade de São Paulo, faz parte de uma operação que combate a fabricação ilegal de armas de fogo.

Os investigadores apontaram que o homem preso participava de um grupo em aplicativo de mensagens com dezenas de estrangeiros de diversos países, para compartilhar informações sobre o processo de fabricação artesanal de armas.

Os agentes da Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio e ao Tráfico de Armas também encontraram munição no endereço do homem.

A operação contou com apoio das polícias Civil e Militar do Rio de Janeiro, em parceria com a Força-Tarefa Internacional de Combate ao Tráfico de Armas e Munições (Ficta), composta pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do

Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Homeland Security Investigations (HSI), principal braço investigativo do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos.

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

Tradição que atrai turistas de todos os cantos ao Jalapão

O artesanato em capim-dourado é exemplo da economia criativa jalapoeira

O impulso econômico inicialmente liderado por Dona Miúda continua refletindo na vida dos moradores de toda a região do Jalapão. Um dos momentos mais aguardados é o período liberado pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) para a colheita do capim-dourado, entre os meses de setembro e novembro. Para comemorar, a Comunidade Mumbuca realiza a Festa da Colheita, que este ano ocorreu entre 13 e 15 de setembro.

A realização conta com apoio do Governo do Tocantins, por meio das secretarias do Turismo e da Cultura, além do Naturatins. A programação incluiu discussões de temas como manejo do fogo e do capim-dourado e a importância do turismo de base comunitária para a região. Atividades esportivas, apresentações culturais, shows musicais e a aguardada demonstração da colheita também marcaram o último final de semana.

"É importante ressaltar que, apesar de toda a beleza natural do Jalapão, é o seu povo, com suas tradições, artesanato e receptividade, a verdadeira riqueza desta região", pontua o secretário de turismo do Estado, Hercy Filho. "Venham conhecer o Jalapão, suas belezas e sua gente", convida.

História

Desde que o artesanato feito com a Syngonanthus nitens foi "apresentado" ao mundo, muita coisa mudou na vida dos moradores do Jalapão, uma região conhecida tanto pelas belezas naturais quanto pela escassez de oportunidades econômicas.

O capim diferente, que era usado apenas para fazer peças simples e utilitárias ganhou ares de joia rara após várias capacitações com designers levados ao Jalapão ao longo dos anos, por entidades públicas e privadas. Os artesãos se organizaram em associações cadastradas no Naturatins e autorizadas ao manejo, desde que seguissem regras para sua preservação.

Este trabalho é a base da economia criativa jalapoeira, que muito deve à Dona Miúda (Guilhermina Ribeiro da Silva, 1928-2010), uma liderança local que se tornou referência cultural do Tocantins.

Os moradores da Comunidade Mumbuca, distrito a 35 km de Mateiros (241 km de Palmas), são originários da Bahia e viviam praticamente isolados por cerca de 150 anos. O início do manuseio do capim-dourado teria começado com Dona Laurinda, que aprendeu e ensinou a outras mulheres o trançado do capim unido pela "seda" retirada do buriti, palmácea abundante nas veredas úmidas do Jalapão. Coube à Dona Miúda assumir este legado e difundir o artesanato.

Licenças

Neste ano, foram entregues 52 licenças entre a Comunidade Quilombola Mumbuca, a Associação das Comunidades Quilombolas das Margens do Rio Novo, Rio Preto e Riachão (Ascolombolas Rios) e a Associação Comunitária dos Artesãos e Pequenos Produtores de Mateiros. As demais licenças requeridas pelas associações serão entregues posteriormente pelo Naturatins.

Não estamos apenas entregando documentos, mas reconhecendo o valor da tradição e da cultura dessas comunidades. O capim-dourado é muito mais do que uma matéria-prima; ele carrega a identidade quilombola e de todos os envolvidos nessa cadeia produtiva. Garantir a regularização desta atividade é preservar um legado histórico que atravessa gerações", afirmou o presidente do Naturatins, coronel Edvan de Jesus Silva.

Também houve cadastro de trabalhadores para emissão da Carteira Nacional do Artesão. Além do Mumbuca, duas servidoras da Secult também estiveram na sede da Associação Comunitária dos Artesãos e Pequenos Produtores (Acappm), Mateiros, totalizando 120 cadastros.

Para a presidente da Associação de Artesãos e Extrativistas do Povoado Mumbuca, Silvanete Tavares, a entrega das licenças e emissão da Carteira do Artesão representa uma grande conquista para a comunidade. "Esse momento é o resultado de muito esforço e dedicação. O capim-dourado faz parte da nossa história, e essa regularização nos dá a tranquilidade de trabalhar de forma segura e legal, garantindo o sustento das nossas famílias e preservando a nossa cultura e essa matéria-prima tão valiosa", afirmou.

Desfile

No sábado, 14, a Festa da Colheita brilhou com um desfile estrelado por crianças, adolescentes e adultos, que não apenas expressaram as histórias de resiliência e esperança das famílias da região, mas também revelaram o talento das artesãs locais por meio das peças cuidadosamente confeccionadas.

O desfile trouxe à tona não apenas a beleza das peças artesanais confeccionadas com o capim-dourado, mas também o espírito de preservação ambiental e cultural que envolve a comunidade.

Filha da saudosa matriarca Dona Miúda, a líder comunitária Noemi Ribeiro da Silva, carinhosamente chamada de Doutora, é conhecida por seu trabalho dedicado ao bem-estar local e à preservação das tradições culturais. No desfile, ela exibiu com orgulho as peças de capim-dourado, simbolizando a rica herança cultural do Mumbuca. "Desfilar com as peças de capim-dourado é muito mais do que mostrar a beleza do nosso artesanato, é carregar a história e a alma da nossa comunidade. Como filha do Mumbuca, cada peça representa a força e a resistência do nosso povo. O capim-dourado é nossa identidade", destacou.

Composto por cinco modelos, o desfile de encerramento contou com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura na coleção Ouro do Cerrado, assinada pelo estilista Luiz Fernando Carvalho e produzida pelas artesãs da comunidade Mumbuca. As peças misturam tradição e sofisticação, refletindo a importância do capim-dourado na cultura tocantinense.

A jovem Taiza Pereira contou como a realização de um sonho a motivou na criação de um projeto para a coleção de vestidos de capim-dourado. "É uma alegria imensa e um sonho realizado participar dessa celebração. Desde criança, sempre sonhei com esse momento. Quando recebi meu primeiro vestido de capim-dourado, percebi que queria compartilhar isso com minhas amigas. Assim, idealizamos uma coleção de cinco vestidos, com a intenção de atrair mais pessoas para a Festa da Colheita e trazer mais visibilidade ao evento", detalhou, ao lembrar que o trabalho contou com a parceria do estilista Luiz Fernando Carvalho, que desenhou cada peça pensando no corpo de cada modelo.

Texto: Seleucia Fontes

Fonte: JP Turismo

jpturismo.com.br

Luiz Felipe Moura

(colaborador autônomo)

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Mudanças climáticas e eventos extremos impactam vacinação no Brasil

Karen Carvalho é enfermeira diplomada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul, com especialização em saúde coletiva, estratégia de saúde da família e vigilância em saúde. Em maio deste ano, ela atuou junto a outros profissionais da área nas enchentes que assolaram seu estado. A tarefa de Karen em meio aos caos não era fácil: vacinar pessoas que tiveram contato com a água e que se aglomeravam em abrigos, sucetíveis a doenças como hepatite A, influenza e covid-19.

"Tivemos que ir aos abrigos várias vezes. Não foi só uma vez não. Foram várias idas. Até que as pessoas topassem nos receber. Até que tivéssemos um vínculo com aquela população que estava ali", contou. Dentre os desafios, segundo ela, estava a ausência de documentação para o registro das doses aplicadas. "Aquelas pessoas saíram de casa sem nada. Sem cartão do Sistema Único de Saúde (SUS), sem carteira de vacina das crianças".

Outra dificuldade enfrentada pela enfermeira e por outros profissionais de saúde que atuaram nas enchentes do Rio Grande do Sul foi a hesitação vacinal. "As pessoas da região estavam tão fragilizadas com tudo o que estava acontecendo que convencê-las sobre a vacinação não foi fácil. Vacinar parecia ser o que menos importava pra elas naquele momento", lembra.

"Em meio a tudo isso, ficamos sem locomoção. Os profissionais de saúde não conseguiam chegar aos locais onde havia demanda pra eles. Usamos o serviço do Exército

pra levar vacina onde precisava, pra buscar vacina onde precisava. Só aquele caminhão passava, porque é muito alto e a água não tapava. Havia pessoas isoladas de um lado da cidade e nós ficamos presos do outro lado."

Karen também precisou aplicar doses antirrábicas de forma preventiva em voluntários que resgatavam animais das águas e nos que cuidavam desses mesmos animais em abrigos, já que o risco de mordidas, arranhões e outros acidentes era constante. "Acabamos vacinando por pré-exposição quem participava de resgates e forças de segurança, como a Força Nacional do SUS, homens do corpo de bombeiros e do Exército".

Plano de contingência

Micheline Silveira é dentista por formação, mas abraçou a enfermagem em 2016. "Me apaixonei pela profissão e não larguei mais". Ela estava no centro de Porto Alegre quando as águas começaram a subir. Como a empresa de imunização para a qual trabalhava tinha um plano de contingência para situações extremas, Micheline pode contar com equipamentos adequados, como câmaras frias de emergência e unidades móveis para backup, além de colegas capacitados para atuar naquele momento.

"Sempre achamos que, se alguma coisa acontecesse, a gente daria conta dela muito bem. E conseguimos, de fato. Mas a gente nunca imaginou que passaríamos por algo tão surreal como o que aconteceu no nosso estado", contou. "A gente tinha câmara fria, gerador. Mas quanto tempo tudo aquilo ia durar? Descemos com a caixa de isopor pra colocar as vacinas na unidade móvel. Levamos pra São Leopoldo, onde havia maior disponibilidade de armazenamento. E só conseguimos voltar pra Porto Alegre 43 dias depois."

Microplanejamento

A enfermeira Cleia Soares Martins também pode sentir, este ano, os impactos das mudanças climáticas e de eventos extremos nos serviços de vacinação. Responsável técnica pela Central de Distribuição de Imunobilógicos do Amazonas, ela enfrenta um cenário de calor e estiagem sem precedentes, quando o que era esperado para o período era o chamado inverno amazônico e muita chuva. "A Amazônia vem passando pela pior seca das últimas décadas. Com os incêndios, tem dias que a gente acorda e não consegue ver o outro lado do rio".

Segundo Cleia, quando se trabalha com imunização no Amazonas, além de dominar a técnica relacionada a vacinas, é preciso conhecer toda a hidrografia do estado no intuito de alcançar comunidades de difícil acesso, como quilombolas e ribeirinhos. "Nossas estradas são os rios, mas o que acontece quando eles secam?" Ela lembra que, até o fim de agosto, nove municípios da região tinham decretado situação de emergência. Na semana passada, o número já havia subido para 13.

"No ano passado, nossa situação já não foi fácil. A previsão era de estiagem ainda mais severa este ano. Por isso, começamos a nos planejar em dezembro. Por meio de microplanejamento, fizemos o possível para que, ainda no primeiro semestre, antecipássemos todas as ações de vacinação, priorizando áreas de difícil acesso", disse, ao citar parcerias com os governos do Acre e de Rondônia.

"Mas o que a gente faz hoje ainda não é suficiente. A gente precisa de mais. Precisamos investir em tecnologia e inovação, pra ter um suporte melhor, seja na seca, seja na cheia", avaliou. "Pra que, juntos, a gente possa superar esses desafios e garantir a plenitude do serviço de vacinação para todo e qualquer cidadão no local onde ele reside."

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

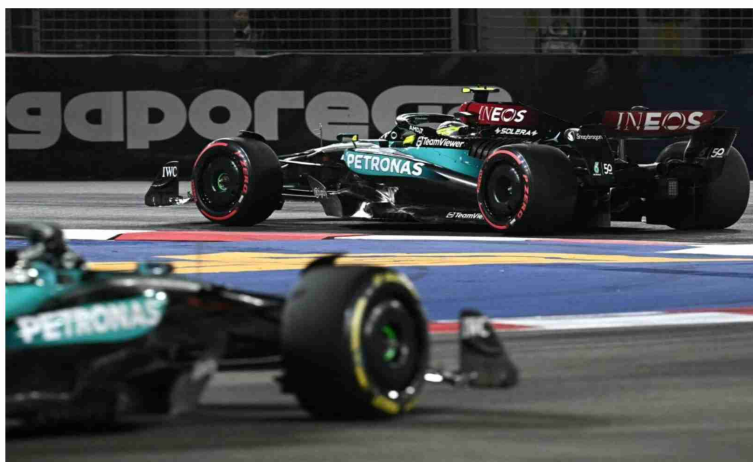
"Questiono por que faço isso": Hamilton mostra frustração no rádio em Singapura

Análise do rádio de Lewis Hamilton durante GP de Singapura mostra piloto extremamente frustrado ao longo da corrida. Irritação veio desde a estratégia de pneus

O GP de Singapura do último fim de semana foi de enorme frustração para Lewis Hamilton. O heptacampeão admitiu que ficou extremamente incomodado com a estratégia da Mercedes de largar de pneus macios, algo que nenhum dos outros 13 primeiros colocados no grid fez. Nem mesmo George Russell, companheiro de Mercedes. Uma análise das comunicações via rádio entre piloto e engenheiro mostra um Hamilton torturado.

A irritação maior foi com o fato de que Hamilton, que saía na terceira posição, brigou pelo direito de largar de pneus médios, algo que via como melhor tática. A equipe, porém, decidiu cercar diferentes possibilidades, algo que deixou o piloto "perplexo", segundo as próprias palavras.

O portal inglês RaceFans fez ampla avaliação das comunicações via rádio entre Hamilton e o engenheiro Peter Bonnington. Antes mesmo da largada, ainda durante a volta de apresentação, deu a letra. "Teremos um longo dia", após descobrir que os rivais tinham planos diferentes.

Durante a sétima das 62 voltas, Lewis já mostrava incômodo ao ser avisado dos tempos de volta de Russell e Max Verstappen. "Não consigo fazer o tempo deles", resmungou. Em seguida, na volta 16, após a equipe prometer adicionar asa dianteira no momento de troca de pneus, assentiu que era um problema. "Vocês tiraram muito [asa dianteira]", apontou.

Logo em seguida, os pneus macios já não resistiam mais. Como parou antes dos oponentes para o pit-stop, voltou logo à frente de Pierre Gasly, no 13º lugar e com pneus duros. Durante a 20ª volta, relatava que os pneus traseiros esquentavam e quis saber se parou antes dos demais, ao passo que foi informado que, sim, esteve entre os primeiros, mas não foi o primeiro a parar. "Beleza, mas vamos ter problemas mais tarde. Curto demais [a vida do pneu para o tamanho do stint]", opinou. Duas voltas depois, dizia sofrer com os pneus. A ideia era ir até o fim, num stint de 45 voltas, mas em cinco giros sentia desconforto.

Menos de dez voltas após a parada, a situação era tão ruim que Hamilton havia concedido espaço bastante para Russell entrar, fazer o pit-stop e voltar à frente. "Onde estou lento?", questionava. "Não estamos achando áreas de perda. É difícil pelo tráfego", respondia Bonnington.

As voltas seguintes foram as mais críticas. Ao ser avisado que Russell tinha vantagem para parar, também recebeu a informação de que, ao passar Yuki Tsunoda, que estava logo na frente, encontraria espaço aberto para acelerar sem tráfego. Não serviu para tranquilizar o piloto.

"Você está me matando com esse aviso", reclamou. O movimento seguinte foi atacar Tsunoda e passar reto na curva. "Há algo definitivamente errado com o carro. Os pneus estão piorando muito", reiterou, mas Bonnington garantia que era uma questão da pista, não dos pneus. "George [Russell] chegou porque eu não tenho aderência alguma, cara", reforçou o piloto.

Quando Russell enfim parou e voltou na frente, o incômodo explodiu. "Às vezes eu me pergunto por que faço isso", divagou antes de voltas em que apenas recebeu informações, sem contestar.

Oscar Piastri recebeu da McLaren estratégia inversa àquela de Hamilton e foi um dos últimos a parar. Voltou atrás do #44 e imediatamente partiu para a caça. "Piastri está 1s4", informou o engenheiro. "Eu consigo ver", respondeu. A ultrapassagem foi inevitável. "Quantas voltas ainda pela frente?", perguntou em agonia a 17 giros do fim.

A próxima notícia era sobre a Ferrari: Charles Leclerc, com uma troca tardia, vinha na captura, mas ao menos Carlos Sainz não era ameaça. Ultrapassado novamente com 12 voltas para a bandeirada, restava uma pergunta. "Todo mundo tem desgaste como eu tenho?", quis saber. Bonnington respondeu que a comparação com Sainz, outro a sofrer durante a prova, mostrava dados semelhantes.

Hamilton, então, completou a corrida na sexta colocação e imediatamente recebeu uma mea-culpa de Bonnington em nome da equipe. "A aposta dos pneus saiu pela culatra", afirmou. "Sim. É certamente difícil continuar otimista depois de um fim de semana assim", respondeu Hamilton. "Mas mesmo assim ficou grato a vocês pelos pit-stops e não se esconderem", completou.

De maneira incomum, o chefe da Mercedes, Toto Wolff, entrou no circuito de rádio para se desculpar. "Perdão, Lewis, demos a vocês dois [Russell também] um carro que não era bom o bastante. E a corrida ainda deu errado [pela estratégia], mas não acho que faria grande diferença. Estávamos lentos hoje", falou.

Fonte: Grande Prêmio www.grandepremio.com.br

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

Eufrázio

Planejamento descarta mudança na meta de déficit zero para 2024

Apesar de frustrações importantes de receitas, como a dos processos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o governo manterá a meta de déficit primário zero em 2024, com a devida margem de tolerância, disse nesta segunda-feira (23) o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães. Para este ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o novo arcabouço fiscal preveem margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB).

Com essa margem de tolerância, o Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – poderá fechar 2024 com déficit primário de até R$ 28,75 bilhões. O déficit primário representa o resultado negativo das contas do governo sem os juros da dívida pública.

Apesar de críticas do mercado financeiro à capacidade do governo de cumprir a meta, Guimarães disse que as estimativas estão próximas da realidade. “Fizemos ajuste nas metas dos anos seguintes sem alterar a de 2024. Mesmo após essa mudança, sempre havia algum ruído de que poderia ter alteração de meta este ano. E a gente tem mostrado a cada bimestre todo o esforço do governo para que isso não aconteça, como não vai acontecer”, disse Guimarães, durante entrevista coletiva sobre o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento.

Divulgado na noite de sexta-feira (20), o relatório descongelou R$ 1,7 bilhão do Orçamento de 2024. O aumento

na estimativa de arrecadação fez o governo reduzir para R$ 28,3 bilhões a estimativa de déficit primário em 2024. O valor é R$ 400 milhões inferior ao limite mínimo da margem de tolerância para o cumprimento da meta.

O atual marco fiscal exclui da meta os R$ 38,6 bilhões em créditos extraordinários para reconstruir o Rio Grande do Sul nem os R$ 514 milhões para o combate a incêndios florestais anunciados na semana passada, assim como outras despesas excepcionais. Sem os gastos fora do arcabouço fiscal, o governo encerraria o ano com déficit primário de R$ 68,8 bilhões.

Contabilidade criativa

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, reagiu às críticas de que a equipe econômica esteja recorrendo à contabilidade criativa para fechar as contas deste ano. Ele disse que o crescimento econômico acima do previsto e medidas de arrecadação sobre os mais ricos, como a tributação de offshores (empresas de investimento no exterior) e de fundos exclusivos, trarão as receitas necessárias para o governo cumprir a meta.

“Há, de fato, incômodo na equipe econômica quando a gente percebe alguma irracionalidade na repercussão, quando se ignora alguns fatos da realidade, alguns números que se apresentam. O fato é que o fiscal se recuperou e tem superado as expectativas. Isso é um fato. Outro fato é que a economia está surpreendendo em sua performance, também superando expectativas”, rebateu.

Valores a receber

Para liberar o R$ 1,7 bilhão do Orçamento e reduzir a previsão de déficit primário para R$ 28,3 bilhões, o relatório elevou as previsões de receitas não administradas diretamente pela Receita Federal. O principal destaque foram R$ 18,3 bilhões das medidas para compensar a desoneração da folha de pagamento, que entrarão nos cofres federais este ano, R$ 10,1 bilhões adicionais de dividendos de estatais ao Tesouro Nacional e mais R$ 4,9 bilhões de royalties do petróleo.

Essas receitas extraordinárias compensaram a queda de R$ 25,8 bilhões na entrada de recursos com o voto de desempate do governo no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão administrativo da Receita Federal. Durigan, no entanto, esclareceu que os R$ 8,5 bilhões de valores esquecidos no sistema financeiro, que também ajudaram a compensar a desoneração da folha de pagamento, não entraram no relatório.

“Como houve atualização nos códigos e critérios do Banco Central, é preciso hoje que se faça um batimento com a nomenclatura para que não haja dúvida em relação a isso. Como a gente ainda está debatendo esse tema, um ajuste redacional, de que forma ele deve ser feito, ele ainda não foi considerado para fins de relatório bimestral”, justificou o secretário-executivo da Fazenda.

Divergências

Apesar de aprovada pelo Congresso, a forma de contabilizar os valores esquecidos no sistema financeiro ao Tesouro Nacional opõe a Fazenda e o Banco Central (BC). Para o BC, a transferência dos valores esquecidos para o Tesouro não pode entrar no cálculo da meta zero de déficit primário porque representa dinheiro dos correntistas.

O Ministério da Fazenda alega que há precedentes que permitem a inclusão dos recursos como receitas primárias, como os R$ 26,3 bilhões parados no antigo Fundo PIS/Pasep. O montante entrou na conta única do Tesouro em dezembro de 2022, com a emenda constitucional da transição.

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Eufrázio

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- Fundado em 15 de fevereiro de 1989-//-Registro Sindical (M.T.E.P.S. - CNES)- Nº243.330.008421/90-53-//-CNPJ - 24.130.684/0001-04-// Endereço Provisório VIRTUAL – Avenida Fagundes Varela, 950- Cx.POSTAL,107-sala 15- Jardim Atlântico –Olinda/PE- - CEP - 53.140.080//-–CÓDIGO-SINDICAL-012.378.98545-4-TeleFax:(81)0000000000 BLOG:(www.sindaper.blogspot.com.br) NA INTERNET -DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9 ÀS 13:00-REUNIÃO/INFORMAL TODA - TERÇA-FEIRA - 9 HORAS da manhã – EDIÇÃO 09 ABRIL de 2022- Dra. FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI– Presidenta do SINDAPER - DIRETORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: Dra.CHRISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA, BLOG Publicado aos sábados no Jornal DIÁRIO DA MANHÃ, Tel (Fax. 3423.0520 // E-MAIL. sindapeorg@gmail.com // VISITE OS NOSSOS-BLOGS/ NA...INTERNET:www.infosindaper.blogspot.com,//:www.sindaper.bl ogspot.com.br - Por este instrumento particular, que tem os mesmos efeitos se público fosse, de um lado...CLÁUSULA PRIMEIRA : com. br //www.sindaper.blogspot.com.br // Visite o nosso SITE : www.sindape.adv.br # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha- pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - “Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha-pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - “Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV” – Integra a sociedade civil organizada como entidade comprometida com Estado Democrático de Direito e de Direito e o Bem Estar Social. “DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: “cumprir e fazer cumprir o presente ESTATUTO”.art. 16ª. ***FRASE-CELEBRE :”A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta.” NELSON MANDELA “ATENÇÃO: NÃO HOUVE REUNIÃO INFORMAL) DAS TERÇA FEIRA 05/04/22 no SINDAPER, INFORMA a Diretoria Executiva, que foi realizada a REUNIÃO PARA SOLENIDADE DE POSSE, das novas integrantes: PREZADOS COLEGAS ADVOGADO /A)S INFORMAMOS QUE FOI REALIZADA NA SEGUNDA-FEIRA 04 DE ABRIL/2022, AS 19:OOHS NO AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS/PE, O ATO DE POSSE NA RUA DO PROGRESSO, 458 BOA VISTA RECIFE A POSSE DA ADVOGADA FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI NA PRESIDÊNCIA E DEMAIS MEMBROS: DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA COROLINE MENEZES TOSAKA PARENTE, DIRETORIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER MARTHA ELIZABETH ROSA E DIRETORIA DA TESOURARIA ROGÉRIA GLADYS SALES GUERRA DO SINDICATO DOS ADVOGADOS/PE, DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DESTE INFORMATIVO DIR. CRHISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA – COMUNICA QUE NESTA DATA 09/04/2022 ESTE BLOG ENCERRA SUAS PUBLICAÇÕES, UMA VEZ QUE TODAS AS INFORMAÇÕES SERÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS: As 10 redes sociais mais usadas no Brasil são: 1. Facebook (130 mi) 2. YouTube (127 mi) 3. WhatsApp (120 mi) 4. Instagram (110 mi) 5. Facebook Messenger (77 mi) 6. LinkedIn (51 mi) 7. Pinterest (46 mi) 8. Twitter (17 mi) e-Mail: (Sindicato dos Advogados/PE): sindapeorg@gmail.com Em curso a ANUIDADE do Exercício de 2022, de JANEIRO a DEZEMBRO, nas mesmas condições da ANUIDADE do ano anterior, como segue; ANUIDADE -2022 –R$ 20,00 por MÊS {1º}EmParcelaÚnicade=R$240,00. -{2º} Em 2 (duas) Parcelas de R$ 120,00; a 1ª) Referentes aos Meses de JAN,FEV,MAR,ABR,MAI-e-JUN; 2ª)AosMeses:deJUL,AGO,SET,OUT,NOVeDEZ.=R$120,00: -{3ª} Em três Parcelas de R$ 80,00 com vencimentos em 30/04/22. 30/08/22 e 30/12/22 = R$ 240,00 – A SER DEPOSITADO NA CONTA CORRENTE nº 237000004318.1, em qualquer AGÊNCIA DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – (BNB) e ou pelo Celular, via PIX. INTERNET. Haverá a REUNIÃO PRESENCIAL, quando For DISCUTIDA pelo SINDICATO – SESCAP/PE, A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO DA CATEGORIA ADVOCATÍCIA, COM A DATA BASE, FIRMADA PARA: DE JANEIRO/DEZEMBRO/2022 O PISO SALARIAL FIXADO:.. COM PRAZO DE (1) UM ANO E DEMAIS EINVINDICAÇÕES CABIVEIS. ENDEREÇO PROVISÓRIO EM OLINDA “VIRTUAL” DO SINDICATO - AVENIDA FAGUNDES VARELA, 950- Cx.Postal, 15 SALA 105- JARDIM ATLÂNTICO –OLINDA-PE –CEP-53.104.080, ONDE CONTINUA ATENDENDO OS ADVOGADOS PERNAMBUCANOS. – TELEFONE PROVISÓRIO- CEL-9.9978.0605-e WhatsApp 9.8849.2305- NOTA- AGUARDE O NOVO ENDEREÇO DA SEDE DO SINDAPER- RUA DO SOL, 357 –OLINDA CARMO, EM BREVE ! TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - NOTA (Este espaço é reservado para o ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento da JUSTIÇA !) TRIBUNA DO ADVOGADO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER XXX - XXX- NOTÍCIA- Degeneração política Advogados opinam sobre possível crime em declaração de Eduardo Bolsonaro No último domingo (3/4/2022), o deputado Federal Eduardo Bolsonaro (PSL) publicou uma resposta a um texto da jornalista Miriam Leitão que despertou repúdio na opinião pública. A comentarista publicou uma coluna em que afirma que o presidente Jair Bolsonaro (PL) é um inimigo confesso da democracia e analisava ataques recentes do mandatário às instituições democráticas. Em resposta, o filho do presidente respondeu: "Ainda com pena da [e acrescentou um emoji de cobra]". Ocorre que Miriam Leitão foi presa e torturada por agentes da ditadura militar quando estava grávida. Em uma das sessões ela foi deixada nua em uma sala escura com uma cobra. O escárnio com que Eduardo Bolsonaro tratou o suplício alheio provocou uma série de representações de partidos políticos pedindo a cassação do deputado. Miriam Leitão se manifestou dizendo que foi envolvida por mensagens de carinho após o fato e que mantém sua esperança no Brasil. A ConJur ouviu especialistas sobre a possibilidade de o deputado ter praticado um crime comum e, apesar da unanimidade em torno do repúdio as declarações, a maioria dos consultados acredita que Eduardo Bolsonaro não cometeu crime. O jurista e colunista da ConJur, Lenio Streck, classificou a declaração como um retrato de degeneração não só da política. "Impossível ir mais abaixo. Uma mulher grávida atirada em uma cela, presa junto a uma cobra. Tortura da mais bárbara. Se um ser humano se regozija com isso, é pura patologia. É crime? Difícil dizer, porque o legislador penal não pensou nesse patamar. O Código é para crimes digamos assim "normais" — entendam bem estas aspas, por favor. A manifestação do deputado é um ponto fora da curva — de tão abjeto. Basta imaginar a cena. Uma moça grávida... e uma cobra. É de chorar. Gritar. A humanidade fracassou. Desculpem-me. Claro que é quebra de decoro parlamentar. Ou o Parlamento acha normal isso?", afirmou. O mesmo entendimento tem o Doutor em Direito Penal pela USP, Conrado Gontijo. "É evidente que as falas dele são gravíssimas, incompatíveis com as funções que ele desempenha e com o decoro parlamentar. Todavia, não as vejo como caracterizadoras de apologia a fato criminoso. Os Bolsonaro já deram muitas provas do desapreço que tem pela democracia, praticaram inúmeros crimes, agem cotidianamente de forma incompatível com as funções que desempenham. Mas, apesar de abomináveis as falas de Eduardo, na minha opinião, não se enquadram no artigo 287", explica. O doutorando em Direito Constitucional pelo IDP, Daniel Oliveira, diverge e acredita que a fala do deputado pode sim ser enquadrada no artigo 287. "A apologia a conduta criminosa está prevista no Código de Processo Penal. Ele também ofende o Código de Ética Parlamentar e o Regimento Interno da Câmara dos Deputados", afirma. Filho-de-peixe O artigo 287 do Código de Processo Penal citado por Gontijo e Oliveira já foi usado para pedir a abertura de inquérito contra o patriarca da família Bolsonaro pela seccional fluminense da OAB. A medida foi provocada pela homenagem que o então parlamentar fez ao coronel e ex-chefe do Doi-Codi (órgão de repressão da ditadura militar) Carlos Brilhante Ustra, na sessão da Câmara dos Deputados do último dia 17 de abril, em que foi aprovado o início do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Foram duas as representações — uma destinada à Câmara dos Deputados e outra à Procuradoria-Geral da República. Na representação à PGR, a OAB-RJ pede que o órgão ofereça ao Judiciário denúncia para abertura de processo penal contra o deputado com base no artigo 287 do Código Penal, que considera crime contra a paz pública o seguinte: "Fazer, publicamente, apologia de fato criminoso ou de autor de crime." Repúdio/geral Entidades como Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) manifestaram repúdio sobre a conduta do parlamentar. "Causa indignação que um parlamentar, detentor de cargo e salário públicos, use sua voz para ofender mais uma vez a jornalista, citando de forma desqualificada e jocosa o período em que ela foi presa e torturada sob o regime militar no Brasil", diz trecho da manifestação da Abraji. A Fenaj, por sua vez, lembrou que "não foi a primeira vez que Eduardo Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro, tratou a tortura como uma prática banal e defensável. Também não foi a primeira vez que a jornalista Míriam Leitão foi desrespeitada pela família Bolsonaro, em sua história de militante e presa política". Políticos de diferentes espectros ideológicos como o ex-presidente Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Marina Silva (Rede) e o ex- ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Sergio Moro (União Brasil), também condenaram a declaração.POR: Rafa Santos é repórter da Revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 5 de abril de 2022. NOTÍCIA A charge que me deixa com a alma lavada! O livro salvador! Olha o olhar! Acima a melhor síntese "desenhística" e "desenhada" que vi nos últimos tempos. Tento mostrar isso todas as semanas aqui. Há décadas. E aqui na ConJur, há exatos dez. Dias atrás, falei sobre nosso "Foco Roubado" (ler aqui), epistemologia dos néscios (aqui), o TikTok e a decadência (ver aqui) etc e mais dezenas de textos. Praticamente em vão. Pronto. Hoje deixo-os com a charge. Assim talvez consiga comunicar mais facilmente o que venho tentando dizer. E olhem o olhar do livro salvador! Como disse o pai para o menino Janjão ao completar 21 anos, na Teoria do Medalhão, "guardadas as proporções, a charge de hoje vale o Príncipe de Machiavelli". Teoria do Medalhão é um conto de Machado — tem de ler, sim, leitura — livros salvam. Que charge bonita!!!!! Confesso que, por vezes, a frase "uma imagem vale mais do que mil palavras" está correta! Foram 16 linhas. Incluindo esta. **** Para todos lerem. Descrição da imagem: "Um livro faz manobra de ressuscitação cardíaca numa vítima de afogamento nas redes sociais. Enquanto o objeto faz a massagem de compressão, o homem, ainda desacordado, expele memes, emojis, aplicativos de música, de mensagem de texto, como Telegram, Whatsapp, e de páginas de relacionamento, como Facebook, Twitter."POR: Lenio Luiz Streck é jurista, professor de Direito Constitucional, pós-doutor em Direito e sócio do escritório Streck e Trindade Advogados Associados.FONTE:Revista Consultor Jurídico, 31 de março de 2022 NOTÍCIA- Réplica- Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico O Advogado recebeu o selo de "petição ruim" por um Juiz, que mandou oficiar à OAB pelos deslizes no português. Em Embargos, o Advogado rebate e também aponta "falhas sentenciais" por parte do magistrado. Siga-nos A novela da "petição ruim", apontada por um Juiz de SP a um Advogado, ganhou novo capítulo em Embargos de Declaração: o causídico tachado de escrever uma peça nada inteligível rebateu o magistrado ironizando-o de "falhas sentenciais". Em razão da quantidade de deslizes supostamente cometidos pelo Juiz, o Advogado sugeriu pedir a famosa "música no Fantástico". Leia Mais -Juiz diz que Advogado não sabe escrever e oficia OAB: "petição ruim" Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico Motivos de saúde- Inicialmente, o Advogado justifica a petição ruim: ele diz que seu token é utilizado por outras pessoas e que a peça não foi escrita por ele. Nos Embargos, o causídico esclarece que não teve a oportunidade de revisá-la, "pois este estava afastado de suas atividades por problemas de saúde". "Música-no-Fantástico" A ação envolve uma viagem que não foi realizada em razão da pandemia. O autor processou uma empresa aérea para que procedesse à remarcação de passagem. Naquela decisão, o Juiz havia observado que a cia aérea já tinha reembolsado os passageiros, não havendo como falar em remarcação. Nos Embargos, então, o Advogado vai apontando "falhas sentenciais" do magistrado ao longo do documento jurídico. O causídico diz que o magistrado deixou de observar alguns documentos com relação aos valores creditados das passagens. Quando o Advogado aponta a suposta terceira falha, ele diz o seguinte: "diante de mais uma falha sentencial, a terceira até aqui, onde popularmente se diria que este Juízo já está habilitado a 'pedir música no programa Fantástico', o pleito se fez sobre a remarcação do vôo, pois o intento dos Requerentes se atina a/viagem/em/si..." Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico.Vixi Chegando ao final do documento, o Advogado ainda corrige o magistrado por um erro cometido na Sentença. Na decisão, consta "fundamento jurídica do pedido". O causídico se aproveita dessa falha de digitação para alertar o magistrado: "Assim como Vossa Excelência, o presente patrono, ainda que passível de falhas, também busca observar as regras gramaticais, sendo assim, da mesma forma que entendeu a Vossa observação sentencial como um cuidado com a mesma, segue sugestão de ajuste quanto a vossa gramática colhida da Sentença proferida, conforme trecho recortado abaixo." Depois dessa troca de farpas gramaticais e ortográficas, Advogado pede que seus Embargos sejam acolhidos. Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico. Por: Redação do Migalhas N. 5322 -Atualizado em: 1/4/2022. (OBS):Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link: https://www.migalhas.com.br/quentes/362876/advogado-aponta-erros-de- juiz-em-decisao-e-sugere-musica-no-fantastico. NOTÍCIA- Sem crime-TJ-SP tranca ação penal contra Advogada que gravou Juíza por acidente O Juízo da 12ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, por unanimidade, pelo trancamento da ação penal contra a advogada Telma Rosa Agostinho, que gravou de forma involuntária uma conversa entre a juíza Sonia Nazaré Fernandes Fraga, da 24ª Vara Criminal do TJ-SP, e a promotora de Justiça Cristiane Melilo Dilascio. Diálogo foi gravado porque advogada esqueceu ligado o aparelho de gravação No diálogo, Juíza e promotora combinaram detalhes do processo. Também criticaram a advogada, afirmaram que os policiais que prestaram depoimentos são "bandidos" e desabonaram uma testemunha que compareceu com uma sacola de uma grife de roupas — que, segundo elas, deveria estar cheia de "muamba". Na ocasião, a advogada estava gravando a audiência e esqueceu o celular na sala durante o intervalo. A advogada fez um pedido de suspeição contra a juíza, que foi afastada do caso. Mas, na mesma decisão, foi expedido ofício à OAB para saber se a advogada cometeu alguma falta ética no caso e foi instaurado um inquérito policial para apurar se ela fez captação ambiental sem autorização judicial. A gravação ocorreu em outubro de 2020 e foi tema de reportagem da ConJur. Após a publicação da notícia, o CNJ instaurou de ofício procedimento para apurar a conduta da juíza. A defesa da advogada, representada pelos criminalistas Mário de Oliveira Filho e Gustavo Furegato Matsuo, impetrou Habeas Corpus com pedido de liminar para trancar a ação penal. Ao analisar o caso, o relator, desembargador Vico Mañas, afirmou que o caso apresentava manifesta ausência de justa causa para a ação penal. "Nada há nos autos a permitir a conclusão de que Telma, deliberadamente, deixou o celular ligado quando saiu da sala já sabendo que a Juíza e a Promotora manteriam diálogo absolutamente inadequado. Por óbvio, ela não poderia presumir que tal viesse a acontecer", disse o magistrado. Proc. n.2018506-24.2022.8.26.0000- POR: Rafa Santos é repórter da revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 4 de abril de 2022. NOTICIA-R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- Com ATENDIMENTO à DOMICILIO a firma ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE CELULAR, atende ao seu chamado. Basta telefonar para (810 8735.0443 E 9521.4278- OU na Rua Dr. Amaro Pedro s/n bairro de Santo Antonio – Recife/PE- ao lado da Caixa Econômica- Guararapes, -Box 1. Falar com 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - “PONTO ÓPTICO”- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: empresapontooptico@hotmail.com empresapontooptico@hotmail.com QUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO com DICCA CURSOS - O SINDICATO firmou Convênio. Preparatório para concursos. Por apenas R$ 200,00 mensais (Tarde/Noite) – Av. Montevidéu, 96. Abatimento de 15% para Advogados -Fone 3038.0172/3039.2693-Email.contato@diccacursos.com.br CONVENIO COM a Copiadora e Gráfica Rápida-End. Rua Engenho Ubaldo Gomes de Matos, 27 – Santo Antonio –Recife-PE- teles. 3082.51.02 // 9963.6966. –Desconto de 10% em todos os serviços. CONVENIO COM o Tapetes de 8Vinil Personalizado- Responsável ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- Desconto de 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- e- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO ambas na Rua do Riachuelo 325 sala 217 – Boa Vista. Com 20 % abatimento para os filiados do SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO firmou CONVÊNIO com a ACADEMIA ATENAS – Várias modalidades de ginásticas. Localizada na Rua Prudente de Morais, 92- FONE: 3242.4727- Hipódromo/Campo Grande-Recife. O filiado ao SINDICATO goza de abatimentos de 20% CONVÊNIO com a OTICA MONTE SINAI – com Endereço na Av. Guararapes, 86 – bairro Santo Antonio- Recife. Tel 3224.1455- Com abatimento de 20 % a 30% em qualquer tipo de óculos de grau e esportivos para crianças e adultos, lentes de contato. Com entrega rápida. CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – Dra. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – Rua Riachuelo, 105 s/908 – Boa Vista. Nas 2ª, 3ª e 4ª feiras. Marcar Horário. Tels. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –Rua da Aurora, 573 loja 04 Edf. Caetés. Boa Vista. Fone: 3222.4266. Desconto de 10%. CONVÊNIO CLÍNICA ODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA- CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- Rua Nova, 225 – 4º andar sl. 404- Edf. Solimões. Entrada pela Rua da Flores – Santo Antonio – Recife- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER.

Tempo hoje em Recife

26°

22°

DM - Dolar hoje